



**CESP Comercializadora de Energia S.A.**

CNPJ 33.652.516/0001-70  
www.cesp.com.br

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

**Relatório da Administração - Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio, cooperação e a confiança em nós depositada e, em especial aos nossos colaboradores pelo empenho apresentado.

São Paulo, 12 de abril de 2022  
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL						
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)						
ATIVO	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	7	51.690	70.338			
Contas a receber	8	120.100	92.959			
Contratos futuros de energia	12	270.815	103.139			
Tributos a recuperar	9	13.682	12.551			
Outros ativos		25	25			
		<b>456.312</b>	<b>279.012</b>			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Realizável a longo prazo						
Contratos futuros de energia	12	341.292	25.297			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	7.029	20.883			
		<b>348.321</b>	<b>46.180</b>			
Intangível		386	-			
		<b>386</b>	<b>-</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>805.019</b>	<b>325.192</b>			

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)							
	Nota	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Reserva legal	Reservas de lucros abrangentes	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>		<b>61.000</b>	<b>(10.000)</b>	<b>5</b>	<b>73</b>	<b>-</b>	<b>51.078</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.874	4.874
Hedge accounting operacional		-	-	-	-	(23.618)	(23.618)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(18.744)</b>	<b>(18.744)</b>
Destinação do lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	244	-	(244)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(1.158)	(1.158)
Retenção de lucros		-	-	-	3.472	(3.472)	-
<b>Total de contribuições e distribuições para acionistas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>244</b>	<b>3.472</b>	<b>(4.874)</b>	<b>(1.158)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>61.000</b>	<b>(10.000)</b>	<b>249</b>	<b>3.545</b>	<b>-</b>	<b>31.176</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.224	3.224
Hedge accounting operacional	14.3	-	-	-	-	(23.618)	(23.618)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.224</b>	<b>26.842</b>
Integralização do capital social	1.2 (a)	-	10.000	-	-	-	10.000
Aumento de capital social	1.2 (a)	1.158	-	-	-	-	1.158
Destinação do lucro líquido do exercício	14.4	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	161	-	(161)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(766)	(766)
Retenção de lucros		-	-	-	2.297	(2.297)	-
<b>Total de contribuições e distribuições para acionistas</b>		<b>1.158</b>	<b>10.000</b>	<b>161</b>	<b>2.297</b>	<b>(3.224)</b>	<b>10.392</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>62.158</b>	<b>-</b>	<b>410</b>	<b>5.842</b>	<b>-</b>	<b>68.410</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

**1.1. Contexto operacional:** A CESP Comercializadora de Energia S.A. ("CESP Comercializadora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, constituída em julho de 2019. A Companhia tem como única acionista e controladora a CESP - Companhia Energética de São Paulo ("CESP" ou "Controladora"). A Companhia tem por objetivo a comercialização, promoção, compra, venda, importação e exportação de energia elétrica, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Em janeiro de 2020, iniciaram-se as atividades da CESP Comercializadora no mercado de comercialização de energia, uma iniciativa que busca promover uma gestão mais otimizada do balanço energético de sua controladora, uma melhor gestão dos riscos hidrológicos e de mercado e um aperfeiçoamento da estratégia comercial da Companhia. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

**1.2. Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:** a) **Aumento de capital social:** Em 05 de agosto de 2021, foi aprovado o aumento de capital pela CESP, no valor de R\$ 1.158, sendo integralizado mediante a emissão de ações de capitalização dos créditos de juros da CESP, no montante de R\$ 1.158, a título de dividendos declarados pela assembleia geral ordinária da Companhia, realizada em 17 de março de 2021. E, ainda, em 05 de agosto de 2021 houve a integralização do capital social da Companhia, no montante de R\$ 10.000, realizados mediante transferência bancária. b) **Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19):** Desde que a Organização Mundial de Saúde ("OMS") declarou pandemia decorrente do novo Coronavírus ("COVID-19"), a Companhia informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios. A Companhia adotou protocolos de contingência de forma a manter integralmente suas operações comerciais, preservando a saúde de seus profissionais, seus acessos seguros aos locais de trabalho, um ambiente que preserve o distanciamento entre indivíduos, higiene e acesso aos instrumentos de proteção. Complementarmente, em 31 de dezembro de 2021, 100% dos colaboradores estão trabalhando em regime de home office. Um risco potencialmente relevante à Companhia na emergência do COVID-19 está relacionado à adimplência de clientes e demais partes em contratos de compra e venda de energia. Neste cenário, a Companhia mantém um contato regular com seus principais parceiros comerciais. A posição de contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2021, bem como as provisões de créditos de difícil recuperação ou de liquidação duvidosa refletem de maneira tempestiva a melhor análise da Administração neste momento sobre a qualidade e solvência dos direitos em questão. A despeito dos impactos econômicos decorrentes da pandemia, não houve inadimplência por parte de qualquer cliente, assim como as poucas renegociações contratuais realizadas, estruturadas de forma a preservar o valor presente dos contratos originais, não devem apresentar impactos materiais nos resultados da Companhia. A Companhia avaliou também seus principais contratos de fornecimento e suprimento de fornecedores, e concluiu que, apesar dos impactos causados pela pandemia, as obrigações contratuais seguem sendo cumpridas e não há evidências ou formalização de insolvência ou qualquer descontinuidade. Por fim, até o presente momento, a Companhia não teve impacto material em suas operações e liquidações de direitos e obrigações por conta do COVID-19. Entretanto, considerando que estão expostas a riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos colaboradores e terceiros, bem como está sujeita à eventuais restrições legais e de mercado que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou que o resultado não será afetado por reflexos futuros que a pandemia poderá provocar. c) **Crise hídrica no Brasil:** A Companhia tem acompanhado o tema envolvendo a crise hídrica vivida pelo Brasil atualmente e que tem impactado de forma significativa os níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas do país trazendo, consequentemente, impactos nos preços de energia de mercado sentido pelos consumidores de energia. A Companhia avaliou o tema e até o momento não identificou nenhum efeito relevante que pudesse afetar os contratos que possui com suas contrapartes, nem qualquer obrigação presente como resultado do evento da crise hídrica, que justificasse o reconhecimento de provisões que pudessem ser necessárias para cobrir obrigações.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2021, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards" ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB")) e interpretações ("IFRIC"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A Diretoria da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras em 12 de abril de 2022. **2.1. Principais julgamentos contábeis e fontes de incerteza nas estimativas:** As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. Não houve alteração nas estimativas e premissas que apresentassem risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o período findo em 31 de dezembro de 2021, em relação àquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, exceto pela alteração mencionada abaixo relativa ao cálculo de valor justo de contratos futuros de energia. A Companhia revisou as premissas utilizadas no cálculo do valor justo de seus contratos futuros de energia e concluiu como apropriada a mensuração integral, a partir de junho de 2021, de toda a sua carteira de contratos anteriormente limitada ao horizonte de 36 meses, tomando como base (i) os preços contratuais estabelecidos nas operações de compra e venda e (ii) os preços de mercado para mensuração da sua exposição, ambos descontados a valor presente pela curva futura do cupom do IPCA do período. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

**Nota contábil** **Nota explicativa**

1. Receita líquida 4

2. Custos e despesas 5

3. Contas a receber 6

4. Imposto de renda e contribuição social diferidos 10

5. Contratos futuros de energia 12

**2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

**3. MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÕES**

A Companhia analisou as emendas às normas contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e até o momento não identificou impactos em suas práticas operacionais e contábeis a serem adotados retrospectivamente ou no início do exercício de 2021.

**4. RECEITA LÍQUIDA**

**4.1. Política contábil:** A Companhia segue a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflete a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. O Processo de Comercialização de Energia Elétrica ocorre de acordo com parâmetros estabelecidos pela Lei nº 10.848/04, pelos Decretos nºs 5.163/04 e 5.177/04 (o qual instituiu a CCEE), e pela Resolução Normativa ANEEL nº 109/04, que instituiu a Convenção de Comercialização de Energia Elétrica. As relações comerciais entre os Agentes participantes da CCEE são regidas predominantemente por contratos de compra e venda de energia de médio e longo prazo, e todos os contratos celebrados entre os Agentes no âmbito do SIN devem ser registrados na CCEE. A Companhia opera nos seguintes mercados de energia elétrica: a)  **Mercado livre - Contratos bilaterais:** Venda de energia a preço e condições livremente negociados a consumidores livres - grandes consumidores finais que optaram em não adquirir energia dos distribuidores locais e agentes comercializadores, inclusive que representam geradoras. b)  **Energia de curto prazo:** A CCEE contabiliza as diferenças entre as quantidades de energia produzida, consumida e contratada. As diferenças positivas ou negativas são liquidadas e valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças - PLD. Integram o Mercado de Curto Prazo as quantidades processadas no âmbito do Mecanismo de Realocação de Energia, mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletroenergética do SIN, de modo que a energia que um agente integrante do MRE deixa de produzir é realizada por outro agente e os volumes são remunerados pela tarifa de utilização de energia, suficiente para cobrir os custos variáveis. **4.2. Receita líquida e energia vendida:** No quadro a seguir é apresentada a energia vendida no exercício, a quantidade da sua distribuição por classe de consumo e por ambiente de comercialização, bem como a conciliação entre a receita bruta para finalidades fiscais e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	2021		2020	
	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
<b>Receita bruta</b>				
Receitas com energia				
Contratos bilaterais	3.640.300	888.630	3.733.826	787.218
Operações de trading	1.462.350	363.742	720.384	112.152
	<b>5.102.650</b>	<b>1.252.372</b>	<b>4.454.210</b>	<b>899.370</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15.4)	-	(43.757)	-	(44.781)
	-	(43.757)	-	(44.781)
	<b>5.102.650</b>	<b>1.208.615</b>	<b>4.454.210</b>	<b>854.589</b>
<b>Deduções à receita</b>				
COFINS sobre receitas operacionais	-	(95.180)	-	(67.805)
PIS sobre receitas operacionais	-	(20.664)	-	(14.721)
	-	(115.844)	-	(82.526)
<b>Receita líquida</b>	<b>5.102.650</b>	<b>1.092.771</b>	<b>4.454.210</b>	<b>772.063</b>

(\*) Dados relacionados à potência e volumes de energia não foram auditados.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2021	2020
<b>Receita líquida</b>	<b>4</b>	<b>1.092.771</b>	<b>772.063</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>5</b>	<b>(1.093.226)</b>	<b>(734.023)</b>
Custo com energia elétrica		(1.093.140)	(734.023)
Custo com operação		(86)	-
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<b>(455)</b>	<b>38.040</b>
<b>Receita (despesa) operacionais</b>	<b>5</b>		
Gerais e administrativas		(10.388)	(10.657)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		13.266	(21.468)
		<b>2.878</b>	<b>(32.125)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>2.423</b>	<b>5.915</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>6</b>		
Receitas financeiras		2.575	1.530
Despesas financeiras		(153)	(107)
		<b>2.422</b>	<b>1.423</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>4.945</b>	<b>7.338</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>10.5</b>		
Correntes		(34)	(11.180)
Diferidos		(1.687)	8.716
		<b>3.224</b>	<b>4.874</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>62.158</b>	<b>51.000</b>
Quantidade de ações - milhares		0,0519	0,0956
Lucro básico por lote de mil ações, em reais		0,0519	0,0956

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.224</b>	<b>4.874</b>
Outros componentes do resultado abrangente a serem reclassificados para o resultado		-	-
Hedge accounting operacional, líquido de impostos	14.3	23.618	(23.618)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>26.842</b>	<b>(18.744)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>4.945</b>	<b>7.338</b>
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Hedge accounting operacional	15.4	43.757	44.781
Realização de contratos futuros de energia, líquido de reconhecimento	5	(13.235)	21.444
		<b>35.467</b>	<b>73.563</b>
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>			
Contas a receber		(27.141)	(92.959)
Tributos a recuperar		(1.131)	(5.384)
Outros ativos		-	(25)
<b>Acréscimo (decrescimento) em passivos</b>			
Fornecedores		11.624	94.131
Instrumentos financeiros derivativos	15.4	(42.631)	(41.296)
Tributos a recolher		297	8.628
Obrigações estimadas e folha de pagamento		483	908
Outros passivos		20	8
<b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>		<b>(23.212)</b>	<b>37.574</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.050)	(18.379)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>(28.226)</b>	<b>19.195</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de intangível		(386)	-
		<b>(386)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização do capital social	1.2 (a)	10.000	-
Pagamento de dividendos		-	(24)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>10.000</b>	<b>(24)</b>
Acréscimo (decrescimento) de caixa e equivalentes		(18.648)	19.171
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes do exercício</b>		<b>70.338</b>	<b>51.167</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes do exercício</b>		<b>51.690</b>	<b>70.338</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante destas demonstrações financeiras.

exclusões (temporárias ou permanentes) previstas na legislação. **10.2. Composição:** Os saldos registrados até 31 de dezembro de 2021 de créditos diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social diferidos e diferenças temporárias estão suportados por projeções financeiras preparadas pela Administração, as quais são revisadas anualmente, que demonstram, de forma consistente, a realização dos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

	2021	2020
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
<b>Efeito em resultado (a)</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	2.408	-
Hedge accounting operacional	1.500	1.185
Contratos futuros de energia	2.790	7.291
Outras provisões	331	240
	<b>7.029</b>	<b>8.716</b>
<b>Efeito em outros resultados abrangentes (b)</b>		
Hedge accounting operacional (Nota 14.3)	-	12.167
<b>Total registrado (a+b)</b>	<b>-</b>	<b>12.167</b>
<b>Total registrado</b>	<b>7.029</b>	<b>20.883</b>

**10.3. Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	2021	2020
Prejuízo fiscal e base negativa	2.408	-
Hedge Accounting operacional	1.500	1.185
Contratos futuros de energia	2.790	7.291
Outras provisões	331	240
	<b>7.029</b>	<b>8.716</b>

**10.4. Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do período e no resultado abrangente:**

	2021	2020
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>20.883</b>	<b>-</b>
Efeitos no resultado do exercício	(1.687)	8.716
Efeitos em outros componentes do resultado abrangente	-	-
Hedge accounting operacional	(12.167)	12.167
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>7.029</b>	<b>20.883</b>

**10.5. Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social no resultado:** Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal brasileira:

	2021	2020
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.945</b>	<b>7.338</b>
Alíquota nominal	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados à alíquota nominal</b>	<b>(1.681)</b>	



**CESP COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.**

>>>>

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**14.1. Capital social:** É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$ 62.158 (R\$ 61.000 em 31 de dezembro de 2020), composto por 62.158 ações ordinárias e sem valor nominal (61.000 ações ordinárias e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020), no qual cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. A Companhia possui o capital totalmente integralizado, pela única acionista da Companhia, CESP - Companhia Energética de São Paulo.

**14.2. Reserva de lucros:**

	2021	2020
Reserva legal (a)	410	249
Retenção de lucros (b)	5.842	3.545
	<b>6.252</b>	<b>3.794</b>

(a) A Reserva legal é constituída através da retenção de 5% do lucro do exercício social, até o limite de 20% do Capital social; (b) O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado a esta reserva. **14.3. Outros resultados abrangentes:** A parte do ganho ou perda resultantes de instrumentos de hedge determinada como eficaz é reconhecida diretamente como outros resultados abrangentes líquido dos impostos, conforme movimentação a seguir (Nota 15.4).

	2021	2020
Saldo inicial do exercício	(23.618)	-
Provisão de Hedge accounting operacional	35.785	(35.785)
(-) IRPJ e CSLL diferidos (Nota 10)	(12.167)	12.167
Saldo final do exercício	-	(23.618)

**14.4. Proposta de destinação do resultado:** Conforme Estatuto da Companhia, havendo lucro suficiente, é assegurado aos acionistas a distribuição de dividendo anual obrigatório correspondente a 25% do capital social. Adicionalmente, de acordo com o estatuto social, compete à Diretoria deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários. Na apuração do lucro líquido ajustado para fins de distribuição de dividendos é considerado o montante destinado para Reserva Legal. Relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, será proposta a destinação do dividendo anual obrigatório de R\$ 766 ao único acionista da Companhia, CESP - Companhia Energética de São Paulo. Com base na projeção de fluxo de caixa da Companhia e em linha com o objetivo de dar continuidade a estratégia de manter uma estrutura de capital adequada ao seu planejamento estratégico, a Administração propõe destinar o saldo remanescente do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 2.297 à Reserva de Retenção de Lucros, conforme orçamento de capital, cuja aprovação será submetida a acionista, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

**14.4.1. Cálculo:**

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	3.224	4.874
(-) Reserva legal - 5%	(161)	(244)
Lucro ajustado do exercício (Saldo para distribuição de dividendos)	3.063	4.630
(-) Dividendos obrigatórios	(766)	(1.158)
(=) Saldo de lucros acumulados	2.297	3.472
(-) Retenção de lucros*	(2.297)	(3.472)
(=) Saldo	-	-

**14.4.2. Lucro por ação:**

	2021	2020
Lucro líquido do exercício (a)	3.224	4.874
Quantidade de ações, em milhares (b)	62.158	51.000
Lucro por ação (a / b)	0.0519	0.0956

A Companhia não tem instrumentos patrimoniais ou contratos com efeito diluidor, logo, o lucro por ação diluído nos exercícios de 2021 e 2020 é igual ao lucro básico por ação informado acima.

**14.4.3. Dividendos próprio por ação:**

	2021	2020
Dividendos a distribuir (a)	766	1.158
Quantidade de ações, em milhares (b)	62.158	51.000
Dividendo por ação (a/b)	0.0123	0.0227

**15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO**

O negócio da Companhia compreende comercialização de energia para venda a grandes consumidores e comercializadoras (mercado livre). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros aproximavam-se dos valores contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Nível	2021	2020
<b>Ativos financeiros</b>			
Avaliados ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	1	51.690	70.338
Contas a receber (Nota 8)	1	120.100	92.959
		<b>171.790</b>	<b>163.297</b>
Avaliados ao valor justo por meio do resultado			
Contratos futuros de energia (Nota 12)	2	612.107	128.436
		<b>612.107</b>	<b>128.436</b>
		<b>783.897</b>	<b>291.733</b>

**Passivos financeiros**

	Nível	2021	2020
Avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14.3)	2	4.411	39.270
		<b>4.411</b>	<b>39.270</b>
Avaliados ao valor justo por meio do resultado			
Contratos futuros de energia (Nota 12)	2	620.316	149.880
		<b>620.316</b>	<b>149.880</b>
		<b>624.727</b>	<b>189.150</b>

A divulgação das mensurações do valor justo dos ativos avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes segue a seguinte hierarquia de mensuração: **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; **Nível 2** - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); **Nível 3** - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis). **15.1. Vencimento dos passivos:** As tabelas abaixo apresentam os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes aos exercícios remanescentes no balanço patrimonial, até a data contratual de vencimento.

		Vencimentos	
		2022	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15.4)		4.411	4.411
		<b>4.411</b>	<b>4.411</b>
		<b>Vencimentos</b>	
		2021	2022
			<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>			
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15.4)		36.148	39.270
		<b>36.148</b>	<b>39.270</b>

**15.2. Risco de taxa de câmbio:** A Companhia tem exposição em seu resultado operacional decorrente de contratos de venda de energia vinculados à taxa do dólar. Esta exposição é mitigada por meio de operações de hedge, conforme Nota 15.4. **15.3. Risco de crédito:** O risco surge da possibilidade de

a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista o concentrado número e o porte empresarial de seus clientes, a análise prévia de crédito e a existência de garantias contratuais de no mínimo dois meses de faturamento. Além disso, os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores financeiros. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação em uma das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*, sendo *rating* nacional igual ou melhor que A (ou A2), ou *rating* em escala global igual ou melhor que BBB - (ou Baa3). Para casos cujos emissores não atendem as classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pela Diretoria. Em 31 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia entende que não existem situações de exposição de risco de créditos que pudessem afetar, de forma significativa, suas operações e resultados futuros. **15.3.1 Qualidade de crédito dos ativos financeiros:** A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa.

	Rating local	
	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa		
AAA	51.655	70.297
AA	35	41
	<b>51.690</b>	<b>70.338</b>

Os ratings decorrentes de classificação local e global foram extraídos de agências de rating (Standard&Poor's ("S&P"), Moody's, e Fitch Ratings). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura das agências. **15.4. Instrumentos financeiros derivativos: 15.4.1. Política contábil: A**

**15.4.3. Composição:**

Programas	Valor Principal 2021	Valor Principal 2020	Unidade	Valor justo em 31 de dezembro de 2020	Impacto no resultado operacional	Δ Valor justo resultados abrangentes	Outros resultados abrangentes	Perda realizada	Valor justo em 31 de dezembro de 2021
Hedge de operações de venda de energia									
Non Deliverable Forward	4.000	48.000	USD Milhares	(39.270)	(43.757)	35.785	(42.831)	(4.411)	(4.411)
	<b>4.000</b>	<b>48.000</b>		<b>(39.270)</b>	<b>(43.757)</b>	<b>35.785</b>	<b>(42.831)</b>		<b>(4.411)</b>

**15.5. Valorização dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2021 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras. O valor de mercado desses ativos não difere dos valores demonstrados no balanço patrimonial da Companhia. **b) Contas a receber:** Energia Livre e Energia de Curto Prazo; estes créditos decorrem basicamente de energia livre durante o período de racionamento e transações realizadas no âmbito da atual Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e foram registrados e valorizados com base nas informações disponibilizadas, baseados nos preços vigentes durante o ano na CCEE. Não houve transações relacionadas com estes créditos ou débitos que pudessem afetar sua classificação e valorização na data destas demonstrações financeiras. **c) Instrumentos financeiros derivativos:** O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o cálculo do seu valor presente através de curvas de rentabilidade nas datas de encerramento. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos são desenvolvidos com base em dados da B3, Banco Central do Brasil e Bloomberg, interpolados entre os vencimentos disponíveis. O valor presente dos contratos a termo (NDF) é estimado descontando-se o valor nominal multiplicado pela diferença entre o preço futuro na data de referência e o preço contratado. **d) Contratos futuros de energia:** A Companhia realiza operações de compra e venda de energia, que são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas em energia, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros e são reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e reavaliadas a valor justo na data do balanço. **15.6. Demonstrativo da análise de sensibilidade:** Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, contratos futuros de energia, e instrumentos financeiros derivativos são a exposição à flutuação do dólar, das taxas de juros CDI e preços futuros de energia. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Companhia. Os cenários em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes: **Cenário I** - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2021, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2022; **Cenário II** - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2021; **Cenário III** - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2021.

Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa	Principal de instrumentos financeiros derivativos	Contratos futuros de energia	Unidade	Impactos no resultado					
					Cenário I		Cenários II & III			
					Choque nas curvas de 31/12/2021	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros BRL-CDI	51.615	22.322	-	BRL milhares	191 bps	(2.354)	(1.298)	(2.597)	1.298	2.597
Taxas de câmbio Dólar americano	-	4.000	-	USD milhares	-1,44%	320	5.579	11.157	(5.579)	(11.157)
MTM de energia elétrica Valor justo	-	-	8.209	BRL milhares	-	(8.209)	(22.178)	(36.148)	5.761	19.731

**16. SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A Companhia mantém em vigor apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores, além de cobertura de seguros de riscos patrimoniais e responsabilidade civil geral. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites, considerados pela Administração adequados aos riscos inerentes da operação.

DIRETORIA		CONTADOR	
Mario Antonio Bertoncini	Marcelo Antonio de Jesus	Rafael Reva - Contador - CRC 053.271/O-0 "SP"	

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas **Cesp Comercializadora de Energia S.A.**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Cesp Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cesp Comercializadora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Partes relacionadas:** Chamamos a atenção para a nota explicativa 10 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Desta forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

**15.4.2. Controles internos e operacionais sobre contratação de operações financeiras:** Com o objetivo de gerenciar os riscos associados a cada estratégia e a cada negociação com instituições financeiras, as operações financeiras de qualquer natureza são aprovadas pela Diretoria, nas condições estabelecidas no estatuto social da Companhia. A Companhia documenta, no início da operação de hedge, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, bem como seus objetivos e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de hedge. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, se os derivativos usados em operações de hedge e contabilizados como *hedge accounting* são altamente eficazes na compensação de mudanças no valor justo ou fluxo de caixa de itens cobertos.

São Paulo, 12 de abril de 2022

**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.**

CRC 2SP000160/O-5  
Carlos Eduardo Guaraná Mendonça  
Contador CRC 1SP196994/O-2

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.

**AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>

